RELATÓRIO SOBRE O FRAMEWORK COBIT 2019

1. Introdução

O COBIT (Control Objectives for Information and Related Technologies) é um framework de governança e gestão de TI

desenvolvido pela ISACA. Ele fornece diretrizes para que organizações alinhem a tecnologia com seus objetivos estratégicos,

garantindo eficiência, segurança e conformidade regulatória.

2. Objetivos do COBIT

- Alinhar TI e negócios Assegurar que a tecnologia contribua para os objetivos estratégicos da organização.
- Gerenciar riscos de TI Reduzir falhas operacionais, ataques cibernéticos e problemas de conformidade.
- Maximizar o uso de recursos de TI Otimizar investimentos em infraestrutura, software e pessoal.
- Garantir conformidade regulatória Auxiliar no cumprimento de leis e normas, como a LGPD e a ISO 27001.
- Melhorar a governança e a gestão de TI Criar uma estrutura eficiente para tomada de decisões.

3. Visão Geral do COBIT

O COBIT é baseado em seis princípios fundamentais:

- Satisfação das necessidades das partes interessadas.
- 2. Cobertura completa da empresa.
- 3. Uso de um único framework integrado.
- 4. Abordagem holística.
- 5. Separação entre governança e gestão.
- 6. Foco na criação de valor.

4. Benefícios do COBIT

- Melhoria na governança de TI.
- Maior eficiência operacional.
- Conformidade regulatória.

- Gestão de riscos aprimorada.
- Maior transparência.
- 5. Implantação do COBIT
- 1. Diagnóstico da organização.
- 2. Definição de objetivos e prioridades.
- 3. Desenvolvimento do plano de ação.
- 4. Execução do plano.
- 5. Monitoramento e ajustes.
- 6. Componentes do COBIT
- Modelo de Governança.
- Domínios e Objetivos de Governança e Gestão:
 - * EDM (Avaliar, Dirigir e Monitorar).
 - * APO (Alinhar, Planejar e Organizar).
 - * BAI (Construir, Adquirir e Implementar).
 - * DSS (Entregar, Servir e Suportar).
 - * MEA (Monitorar, Avaliar e Medir).
- Fatores de Design.
- Componentes do Sistema de Governança.

7. Conclusão

O COBIT é um framework essencial para empresas que desejam melhorar a governança e a gestão de TI. Ele permite alinhar

tecnologia e estratégia, otimizar recursos, reduzir riscos e garantir conformidade regulatória.

Sua implementação deve seguir um planejamento estruturado, considerando os objetivos estratégicos da organização e os recursos disponíveis.